

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Núcleo Temático de Políticas da Vida			Psicologia	SAUD0135	2026.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	REMOTA	HORÁRIO: Terças, 16 às 18h / Sábados, 10h às 12h		
120h (T: 30Th; P: 90h)	80h	40h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Artes Visuais (CARTES); Administração (CADM); Ciências Sociais (CISO); Medicina Veterinária (CMVET); Psicologia (CPSI) – proponente				6º Período	
PROFESSORAS E PROFESSORES RESPONSÁVEIS				TITULAÇÃO	
Barbara Eleonora Bezerra Cabral (CPSI) – professora coordenadora e orientadora Euriclesio Barreto Sodré (CARTES) – professor orientador Guilherme Medeiros (CADM) – professor orientador Luiz Severino da Silva Júnior (CARTES) – professor orientador Seldon Almeida de Souza (CMVET) – professor orientador				Doutorado	
EMENTA					
Múltiplos enfoques teóricos e práticos de ocupar-se com a vida potente em busca de caminhos práticos para a realidade da existência de nossa população no Vale do São Francisco.					
OBJETIVOS					
Geral: Proporcionar vivências sobre valores e princípios de integralidade e ecológicos às comunidades locais, destacadamente aquelas do entorno universitário, em uma região com demandas crescentes de melhora na relação das pessoas – consigo mesmas, entre si e destas com a terra, a água, a biodiversidade e a interculturalidade, ante as diversas formas de degradação do ambiente e das relações humanas, que têm surgido como subproduto dos desequilíbrios no crescimento econômico no Vale do São Francisco. Específicos: - Aprofundar, de modo coletivo, reflexões teórico-conceituais sobre o tema central do NT Políticas da Vida; - Realizar ações de investigação e extensão coordenadas, a partir de temáticas específicas, explorando modos e políticas de vida que respondam de forma potente aos dilemas existenciais com que sujeitos e coletividades têm se deparado na atualidade; - Promover ações de ensino-pesquisa-extensão, com foco em temáticas como: ▪ perspectivas decoloniais, descoloniais e/ou contracolonizadoras nos mais diversos campos ▪ políticas de saúde em medicinas tradicionais, complementares e integrativas ▪ medicinas ancestrais indígenas ▪ patologização e medicalização da vida ▪ formação para a produção do cuidado e micropolíticas do sensível ▪ equidade, marcadores sociais da diferença e processo de determinação social de saúde/doença/cuidado ▪ pluriversidade e interculturalidade ▪ relação entre seres humanos, animais e meio ambiente, pelo prisma da Saúde Única ▪ cultura digital, fotografia, happening e performance					
METODOLOGIA					
O NT tem seu método contornado a partir de propostas pedagógicas que reconhecem a pluralidade de saberes, enfatizando a fecundidade da problematização (dos fenômenos, dos conceitos, das práticas etc.)					

e a valorização da experiência, como a Pedagogia da Vida, a Educação Popular e a Educação Permanente em Saúde.

Assim, os caminhos percorridos no componente curricular se fundam na potência do encontro e, por tal via, no compartilhamento de diferentes perspectivas na relação com a produção de conhecimento e seus desdobramentos, em modo pluriversal.

Recorrer-se-á a um leque diversificado de recursos pedagógicos: exposições dialogadas, debate de textos sobre temas pertinentes às temáticas abordadas, trabalhos corporais voltados para a compreensão de temas privilegiados; filmes; música; partilhas das aprendizagens etc.

Os encontros iniciais serão caracterizados como **rodas de conversas** em torno de temas comuns, pactuados previamente entre docentes, tendo em vista a ementa e objetivos do componente curricular, que envolverão todo o coletivo docente e discente. Ao longo deste período inicial, avançar-se-á na composição de coletivos discentes, com a referência de docentes específicos, para a continuidade dos trabalhos.

Os coletivos discentes serão constituídos por temática, tendo composição **necessariamente multidisciplinar**, organizados em torno das propostas específicas das/os docentes. Ao final do trabalho por coletivos, haverá novamente um momento de concentração, para compartilhamento dos frutos da aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Google Sala de Aula também será utilizado para comunicações, atividades assíncronas e compartilhamento de materiais diversos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Esta disciplina será composta por duas etapas avaliativas:

1. Atividade individual (10 pontos): consiste em uma produção individual, orientada pelo/a docente responsável pelo coletivo organizado a que pertence, tendo em vista as temáticas gerais e específicas aprofundadas no NT. Esta avaliação tem a intenção de dar visibilidade ao que foi aprendido, articulando competência teórico-prática em torno dos temas trabalhados e estimulando um exercício de reflexão.
2. Trabalho em grupo (10 pontos): Cada coletivo organizado compartilhará seu percurso de aprendizagem, com foco em uma temática específica, no grande grupo, havendo uma avaliação coletiva.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades	CH	CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1	Etapas I - Acolhimento e debates comuns	4	4
2	✓ <i>Acolhimento da turma, apresentação do NT e Contrato de Trabalho</i>	4	8
3	✓ <i>Reflexão sentipensante inicial sobre o tema central do NT Políticas da Vida</i>	4	12
4	✓ <i>Aprofundamento da reflexão teórico-conceitual sobre o tema central do NT Políticas da Vida</i> ✓ <i>Fechamento das reflexões teórico-conceituais sobre o tema central do NT Políticas da Vida</i> ✓ <i>Divisão dos estudantes em coletivos organizados (por docente)</i> Esta etapa será conduzida pela coordenadora do NT, professores/as convidados/as, sendo requerida uma presença mínima de 6h dos professores orientadores. Todo o grupo discente participa conjuntamente nesta fase, cuja duração é de 4 semanas.	4	16
5	Etapas II – Trabalho nos coletivos organizados por temática, garantindo-se	8	24
6	composição multidisciplinar (estudos específicos)	8	32
7	✓ <i>Aprofundamentos teóricos e práticos nas distintas temáticas relacionadas ao tema geral do NT - Políticas da Vida, conforme propostas específicas de docentes orientadoras/es.</i> O/a professor/a orientador/a, em conjunto com orientandos/as, constroem calendários específicos, de modo que cada subgrupo trabalhará ao longo de 3 semanas.	8	40

	Será requerida uma carga horária dos/as professores/as orientadores/as de 10h nesta etapa, junto aos seus subgrupos, facilitando aprofundamento teórico e inserindo os estudantes nos “cenários de aprendizagem” que demandam uma carga horária maior, que pode envolver atividades assíncronas.		
8	ETAPA III – Desenvolvimento das ações, a partir da definição e direcionamento do produto ✓ <i>Definição de um foco específico de trabalho para cada um dos coletivos organizados por docente, traçando metas de curto prazo, através da pactuação entre professor/a orientador/a e o grupo de discentes sob sua orientação.</i> ✓ <i>Execução das ações planejadas de pesquisa/extensão</i> Elaboração de produto para compartilhar percurso de aprendizagem. Nesta etapa os coletivos organizados continuam realizando seus trabalhos específicos, com a orientação do professor responsável. Ao longo do período de 6 semanas aproximadamente, discentes realizam atividades de extensão-pesquisa, a partir de temática específica, e elaboram um “fruto” para compartilhar a experiência formativa. Será requerida uma carga horária dos professores orientadores de 10h nesta etapa, junto aos seus subgrupos, orientando os trabalhos práticos de pesquisa-extensão (demandando uma carga horária maior por parte dos discentes).	10	50
9		10	60
10		10	70
11		10	80
12		10	90
13		10	100
14	Etapa IV - Partilhas dos Produtos e Avaliação do trabalho ✓ <i>Compartilhamento dos “frutos” de cada coletivo</i> ✓ <i>Avaliação e Fechamento da disciplina.</i> Nesta etapa, docentes e discentes envolvidos/as no NT se reencontram coletivamente, para compartilhar os produtos desenvolvidos em cada subgrupo ao longo do trabalho. Além disso, haverá o fechamento e avaliação final da experiência ocorrida ao longo do semestre. Esta ação irá ocorrer ao longo de 3 semanas. Esta etapa será conduzida pela coordenação do NT, sendo requerida uma carga horária dos professores/as orientadores/as de 4h, acompanhando a exposição do produto de seu subgrupo e auxiliando na avaliação dos produtos dos diversos subgrupos, bem como partilhando reflexões com docentes e discentes do NT em geral.	10	110
15		10	120

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

BARRETO, A.F., CUNHA, Djailton Pereira da Cunha, OLIVEIRA, L.L., Nascimento, V.N., Moraes, M.M., Moebus (R.L.N.), Mariz (S.R.).(Orgs.). **Saberes ancestrais e cura integrativa**: diálogos decoloniais. Recife: ObservaPICS, 2023.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce (2015). **A queda do céu**. Palavras de um xamã Yanomami. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.

KRENAK, A. (2017). **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras.

KRENAK, A. (2020). **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras.

KRENAK, A. (2020) **Caminhos para a cultura do Bem Viver**. Rio de Janeiro: Organização Bruno Maia.

SHELDRAKE, R. **Ciência Sem Dogmas** - a nova revolução científica e o fim do paradigma materialista. São Paulo: Cultrix, 2014.

COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS**: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015a. 96 p.: il.

CAPRA, F. **O Tao da Física**: uma análise dos paralelos entre a Física Moderna e o Misticismo Oriental. São Paulo: Cultrix, 2010.

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 2011.

FOUCAULT, M. A coragem da verdade. O governo de si e dos outros II. Curso no Collège de France (1983-

1984). São Paulo: Martins Fontes, 2011.

GARCIA, R. CALDERÓN, N.; BRANDESPIM, D. Medicina Veterinária do Coletivo Fundamentos e Práticas. São Paulo; Integrativa Vet. 2019. 506p. <http://www.agrarias.ufpr.br/portal/mvc/referencias-2/>

GIANNETTI, E. **Trópicos utópicos**: uma perspectiva brasileira da crise civilizatória. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

GROSFOGUEL, R. (2011). Decolonizing post-colonial studies and paradigms of political-economy: Transmodernity, border thinking, and global coloniality. *Tabula Rasa*, 14, 19-39.

GUATTARI, F; ROLNIK, S. **Micropolítica**: Cartografia do Desejo. Petrópolis: Vozes, 1986.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. São Paulo: Papyrus editora, 1999.

MONCAYO, Víctor Manuel. Presentación Fals Borda: hombre hicotéa e sentipensante. In: Fals Borda, Orlando (2015) **Uma sociologia sentipensante para a América Latina** — Cidade do México: Siglo XXI Editores; Buenos Aires: CLACSO. Disponível em: <https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20151027053622/AntologiaFalsBorda.pdf>

LARROSA, Jorge. **Tremores**: escritos sobre experiência. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

MEHRY, Emerson. Engravitando palavras: o caso da integralidade. In: FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson E. (orgs.). **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde**: textos reunidos. São Paulo: HUCITEC, 2013, 2013, p. 252-265.

NEVES, T. I., PORCARO, L. A., & CURVO, D. R.. (2017). Saúde é colocar-se em risco: normatividade vital em Georges Canguilhem. **Saúde E Sociedade**, 26(3), 626–637. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170016>

SLOMP JUNIOR, H., Gomes, M. P. C., Franco, T. B., & Merhy, E. E.. (2023). Do olhar da espiral caleidoscópica do cuidado. **Saúde E Sociedade**, 32(4), e220582pt. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023220582pt>

02/07/2026

/ /2026

DATA

ASSINATURA DA DOCENTE

APROV. NO NDE

COORD. CPSI